

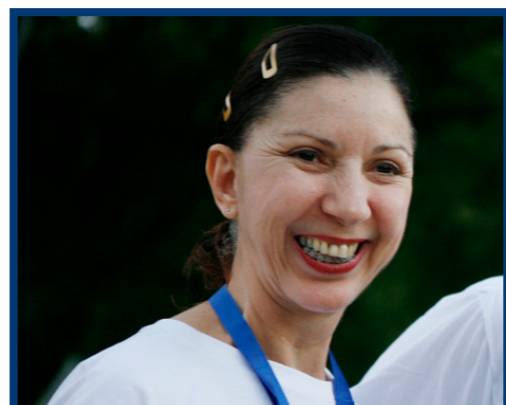
Corre, Geraldo, corre (o retorno)



O gerente regional das Olimpíadas, Geraldo Alves, foi personagem da coluna "O TRF5 é você", do jornal mural TRF Hoje do dia 5/10/11. Nesta edição especial, ele retorna com tudo, pois está intensamente envolvido na produção do evento. Ontem mesmo ele teve que se virar em dez para conseguir gerir a competição, competir e, ainda por cima, ganhar: foram duas medalhas de prata e uma de bronze, todas na natação. A foto retrata bem o "revezamento" de papéis do servidor. Ufa!

Colchonetes?

A equipe da Divisão de Comunicação Social do TRF5 montou um verdadeiro quartel-general para cobrir a II Olimpíada da Justiça Federal da 5ª Região. Computadores, modems, máquinas fotográficas, câmeras, tripés, canetas e bloquinhos se misturaram aos biscoitos, jujubas, chocolates, salgadinhos e até colchonetes, porque ninguém é de ferro...



Maquiagem até debaixo d'água

A servidora Regina Couceiro, que trabalha no gabinete da Presidência do TRF5, chamou a atenção ao se maquiarem minutos antes de entrar na piscina para competir. Quando questionada, disse que "era para a água ficar mais animada, mais alegre". E que assim seja.

você em movimento

Um medalhista em busca de novas conquistas



Um dos grandes medalhistas das Olimpíadas da Justiça Federal da 5ª Região é o técnico judiciário David Rêgo, que trabalha na Subsecretaria de Recursos Especiais e Extraordinários e está no TRF5 desde 1993. Ano passado ele ganhou cinco medalhas: duas na natação, uma no vôlei e duas no futebol society. Em 2009, foram três conquistas. E para aumentar a lista de premiações, ele ganhou medalha de bronze ontem, na natação. Levantador no vôlei, David já foi vice-campeão da Taça da Cidade do Recife, nos anos de 1990. Ele também foi jogador de polo aquático e costuma jogar futebol com os amigos do Tribunal. Sobre o sucesso na Olimpíada ele é categórico: "atribuo a quantidade de medalhas conquistadas à minha forma de viver: não bebo, não fumo e não gosto de "virar a noite em baladas".

TRF5 em movimento 2011

JUSTIÇA FEDERAL
Boletim especial da II Olimpíada da Justiça Federal da 5ª Região
Ano 1, Nº 2 • Recife | 9 de outubro 2011 | domingo

Presidente do TRF5 abre oficialmente a II Olimpíada da Justiça Federal

Tom de participação e brincadeira superou o sentido de competição, tanto nos discursos quanto nas disputas esportivas

A abertura oficial da II Olimpíada da Justiça Federal da 5ª Região foi realizada ontem (8) pelo presidente do Tribunal Regional Federal da 5ª Região – TRF5, desembargador federal Paulo Roberto de Oliveira Lima, com o acendimento da pira olímpica. Em seguida, ele demonstrou sua satisfação com a realização do evento, principalmente porque é atleta desde a juventude. "Não existem derrotados, pois a vitória está na participação. Há sempre vitoriosos nos dois lados do campo. Perco e venço com a mesma tranquilidade".

Falando em nome da Justiça Federal em Pernambuco, a diretora do Foro da Seção Judiciária de Pernambuco, juíza federal Joana Carolina Lins Pereira, saudou os participantes, exaltando a preocupação que os gestores devem ter em garantir o bem-estar daqueles que compõem a instituição. Citando o escritor português José Saramago, deu um recado para os competidores: "As vitórias e derrotas nunca são definitivas. Que os derrotados nunca percam as

esperanças e os vitoriosos nunca deixem de ser humildes". Logo após, David Rêgo (TRF5), servidor que conquistou quatro medalhas de ouro na olimpíada do ano

passado, fez o juramento do atleta. Joana Carolina também foi homenageada pelos atletas, em comemoração ao seu aniversário, ocorrido no último dia 7.



TRF5 movimento 2011

EXPEDIENTE

Esta é uma publicação especial da II Olimpíada da 5ª Região, coordenada pela Divisão de Comunicação Social, do Tribunal Regional Federal da 5ª Região - TRF5

Presidente
Des Fed Paulo Roberto de Oliveira Lima

Vice-Presidente
Des Fed Rogério de Meneses Fialho Moreira

Corregedor Geral
Des Fed Vladimir Souza Carvalho

Desembargadores Federais: Lázaro Guimarães, José Maria Lucena, Geraldo Apoliano, Margarida Cantarelli, Francisco Cavalcanti, Luiz Alberto Gurgel, Paulo Gadelha, Francisco Wildo, Marcelo Navarro, Manoel Erhardt, Francisco Barros Dias, Edilson Nobre.

Jornalista Responsável

Isabelle Câmara – DRT/PE: 2528

Gerente da Olimpíada

Geraldo Alves - TRF5

Comitê Olímpico

Rachel Hopper - TRF5
Augusto Camelo Amorim Filho - SJAL
Francisco Madson Parente Gomes - SJCE
José Nino Frazão - SJPB
Filipe Ishigami - SJPE
José Irineu de Macedo Neto - SJRN
Antônio Carlos da Conceição Silva - SJSE

Textos

Christine Matos
Josie Marja
Wolney Mororó
Denny Costa
Ingrid Moura
Jéssica Xavier
Suzan Natally
Tayza Lima

Fotografias

Juliana Galvão
Marcos Costa

Audiovisual

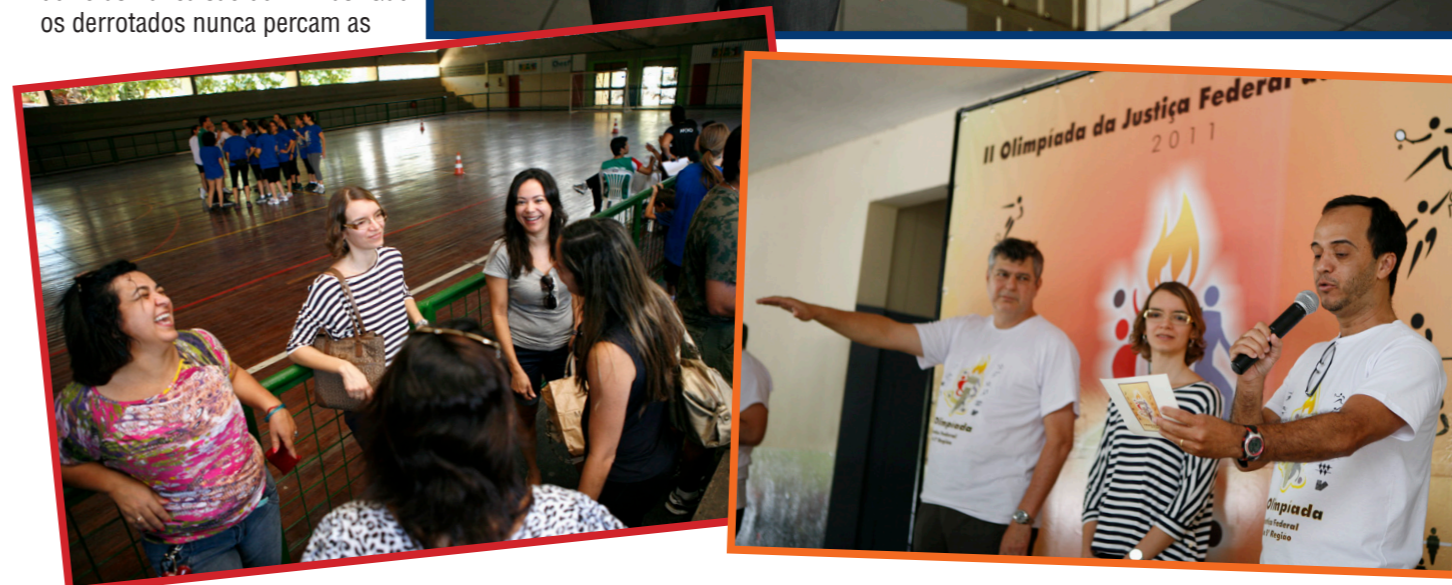
Carlos Costa
Paulo Vieira

Editoração

André Garcia
Rachel Hopper
Henrique Mota

Apoio administrativo

Francisco Macena
Elizângela Freitas



Zoom olímpico >> Confira aqui os melhores momentos do segundo dia da Olimpíada (8/10)

As queimadinhas de 1º grau

Após a cerimônia de abertura, foram iniciadas as partidas de jogos de salão – totó, sinuca, dominó, tênis de mesa – e as disputas de queimado feminino, que teve como vencedora a equipe da Seção Judiciária de Pernambuco, “As queimadinhas de 1º grau”, que derrotou “As Exequentes”, colegas da SJPE. “Atribuo a vitória à união da equipe. A torcida também foi essencial para a nossa conquista da medalha de ouro”, comemorou Maria do Carmo Menezes, que não mediu esforços para subir ao pódio. Ela lutou tanto para “matar” o maior número de adversárias, que saiu da quadra com o joelho ralado.



Não tem pra ninguém

No tênis de mesa masculino, confirmou-se o favoritismo do atleta Paulo Roberto de Oliveira Lima, que enfrentou Daniel Olinto (SJRN). O terceiro colocado foi Felipe dos Santos, também da SJRN. No tênis de mesa feminino, brilhou a sorridente Renata Lima (SJCE), ficando Nilma dos Santos (TRF5) em 2º e Ana Cláudia Nunes (TRF5), em 3º lugar. No tênis de quadra feminino foi campeã Sebastiana Oliveira (SJPB) e vice, Jackeline de Miranda (SJAL).

Na ponta do taco

A sinuca conheceu um novo campeão este ano: José Nilo Frazão (SJPB), visto que esse lugar sempre foi de Ricardo Bouwman, diretor do TRF5 que não pôde comparecer por questões de saúde. O vice-campeão foi Fabio Lacerda (SJPB) e o 3º lugar ficou com Ternísio (SJAL).



Ânimos exaltados

A temperatura subiu na tarde de ontem no torneio de futebol society master. Lances polêmicos, expulsões, gol anulado, questionamentos sobre as regras do torneio e discussões dentro e fora de campo envolveram jogadores, torcedores e árbitros. Foi nesse clima que a equipe “Dino”, da Seção Judiciária de Alagoas (SJAL), conquistou a medalha de ouro, após perder a partida por 1x0 para a equipe “Bar sem Lona”, do TRF5. A confusão começou com a expulsão do goleiro do Bar sem Lona, durante a partida contra a Seção

Judiciária do Rio Grande do Norte (SJRN). Em seguida, continuou durante a disputa tensa entre “Dino” e “Bar sem Lona”. Tudo começou quando o árbitro anulou um gol do “Dino”. Aí o tumulto foi generalizado. A polêmica se estendeu até a mesa de arbitragem, que por sua vez também divergia entre si. Contudo, entre confusões e polêmicas, o saldo de gols conferiu a “Dino” a medalha

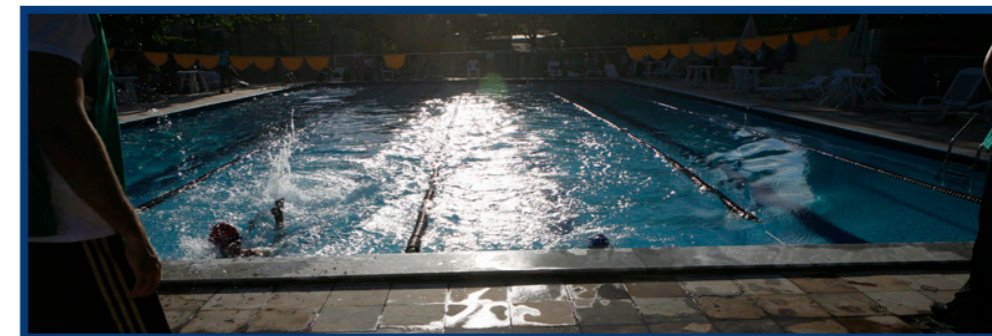


Totó e dominó

Outro magistrado que se saiu bem foi o juiz federal Cesar Arthur Carvalho (SJPE): foi campeão nas modalidades totó, em parceria com Allan Veras (SJPE), e dominó, em dupla com Mario Cesar (TRF5). No totó, a dupla Robson e Wanderlon (SJAL) ficou em 2º lugar; Jorge André e Claudio Kitner (SJPE) ficaram em 3º. Os vice-campeões do dominó foram Kleber e Antonio, da SJSE, e o 3º lugar ficou com Acácio dos Santos e Valdir Lins (SJPE).

Medalha a medalha

Uma disputa, medalha a medalha, foi travada na piscina pelas equipes da Justiça Federal da Paraíba e de Pernambuco. Elas empataram em número de medalhas de ouro (8), prata (1) e bronze (2). O critério de desempate foi a 4ª colocação. Ai veio a sentença que comprovou quem foi a campeã: a Paraíba.



Vai devagar que eu tô de salto

Irreverentes, as meninas do TRF5 deixaram o salto de lado e mandaram muito bem, vencendo a equipe “Sem Nome”, também do Tribunal. Experientes, as atletas, que já treinaram vôlei, se destacaram pelo entrosamento durante a competição, fator decisivo para a vitória. Marcela Lustosa, do Gabinete do desembargador federal Francisco Cavalcanti, declarou: “essa olimpíada está nos proporcionando uma grande integração. Estou conhecendo, além de servidoras de outros estados, colegas que não conhecia do próprio Tribunal”.

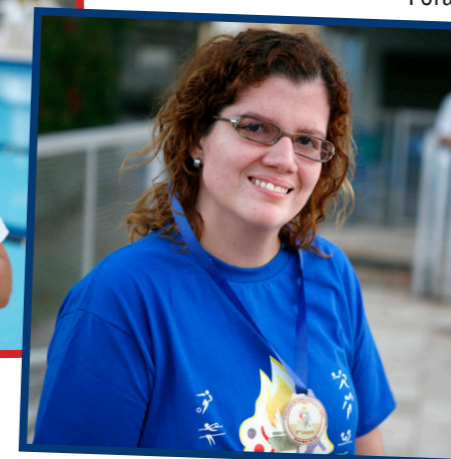
Sereia 1

O TRF5 tem também uma medalhista de primeira. Alice Giordano, do gabinete da desembargadora federal Margarida Cantarelli. Alice conquistou quatro medalhas de ouro, na categoria master, sendo três individuais e uma no revezamento. A nadadora pratica natação desde os oito anos de idade. Após algumas interrupções, Alice voltou com tudo e, atualmente, treina três vezes por semana. “Independente do resultado, a Olimpíada é fundamental para que haja uma confraternização. Aqui não tem hierarquia, nem chefia”, ressalta.



Sereia 2

Foram muitos destaques, mas uma nadadora chamou a atenção pela garra: a para-atleta Luzinete Melo, da 26ª Vara Federal de Palmares – SJPE. Com três medalhas de ouro, Luzinete disse que a natação é muito importante para a sua saúde e autoestima. A atleta se dedica à natação uma vez por semana, esporte sem o qual, reconhece, “o corpo atrofiaria”. E da raia 1, onde ela competiu, o gás para chegar ao fim foram os aplausos dos colegas.



O rei do xadrez

O xadrez tem novo rei: Eládio Neto, da Seção Judiciária de Pernambuco (JPE), é medalha de ouro na modalidade. A prata ficou com Antônio Carlos Araújo, da Seção Judiciária da Paraíba. Rodolfo Guimarães, do TRF5, ficou com o bronze.



Polêmica à vista!

A Olimpíada da Justiça Federal da 5ª Região, como toda competição que se preze, tem histórias que divergem opiniões. Uma delas é o polêmico bicampeonato do “Bar sem Lona”, equipe composta por servidores do TRF5. É que os jogadores do “Barsa”, campeões do futebol society da primeira olimpíada integrada pelos seis estados da 5ª Região, consideram legítima também a vitória do time na competição de 2009, em que só participavam os servidores, magistrados e estagiários do TRF5 e da Seção Judiciária de Pernambuco (SJPE). Os adversários dizem que o título é marmelada, mas os craques do



“Bar sem Lona” o defendem com unhas e dentes: “nem adianta reclamarem. Somos bicampeões das Olimpíadas, sim!”, declara o servidor André Garcia.